

PÁGINAS DE HISTÓRIA DA ENFERMAGEM: O JUBILEU DE OURO DE UMA OBRA (1951-2001)

History of Nursing Pages:
The Gold Jubilee of a Piece of Work (1951-2001)

Páginas de História de la Enfermería:
El Jubileo de Oro de una Obra (1951-2001)

Ana Paula Costa Alves

Osnir Claudiano da Silva Júnior

Resumo

O objeto deste estudo é a permanência do livro "Páginas de História da Enfermagem/História da Enfermagem" em referências acadêmicas em 2001, ano do cinquentenário da primeira edição. Objetivo: Identificar a referência ao livro de Waleska Paixão nas fontes supracitadas. Metodologicamente, é um estudo histórico-social, de natureza quantitativa. Foi realizado levantamento bibliográfico nas dissertações e teses de três programas de pós-graduação, nos programas de disciplina de História da Enfermagem em três escolas públicas de graduação no município do Rio de Janeiro e artigos com descritores História da Enfermagem publicados na REBEn. Resultado: A análise revelou a citação do título em apenas um programa de disciplina de graduação. Conclusão: Apesar da importância do referido livro, devido ao seu pioneirismo no Brasil (1951), as citações desta obra estão desaparecendo nas referências pesquisadas, o que aponta para o surgimento de novos títulos e fontes para o estudo da História da Enfermagem.

Palavras-chave: História da Enfermagem. Ensino. Pesquisa em Enfermagem.

Abstract

The object of this study is the permanence of the book "Páginas de História da Enfermagem/História da Enfermagem", in 2001 academic references, celebrating fifty years of the first edition. The objective is to identify a reference made to Waleska Paixão book in the sources mentioned. It's a social historic study as a methodology, from quantitative nature. A bibliographical survey was made in texts and thesis from three pos graduation programs, in the discipline of History of Nursing in the public graduation schools, in Rio de Janeiro and articles with the keyword history of nursing published at REBEn. Results: The analysis shows the citation of the book in only one graduation disciplines program. Conclusion: Despite the importance of related book, pioneer in Brazil (1951) the citations are disappearing in the searches references, what it point to the sprouting of new books and sources for the study of the nursing history.

Keywords: Nursing History. Teaching. Research in Nursing.

Resumen

El objeto de este estudio es la permanencia del libro "Páginas de História de la Enfermería/História de la Enfermería" en referencias académicas en 2001, año del cincuentenario de la primera edición. El propósito es identificar la referencia al libro de Waleska Paixão en las fuentes antedichas. Metodologicamente es un estudio histórico-social, de naturaleza cuantitativa. Fué realizado levantamiento bibliográfico en las disertaciones y tesis de tres programas de posgrado, en los programas de la disciplina de Historia de la Enfermería en tres escuelas públicas de pregrado en el municipio del Rio de Janeiro y artículos con descriptores Historia de la Enfermería publicados en la REBEn. Resultados: El análisis reveló la citación del título sólo en un programa de disciplina de graduación. Conclusión: A pesar de la importancia del libro ya mencionado, debido al su pionerismo en el Brasil (1951), las citaciones de esta obra están desapareciendo en las referencias investigadas, lo que apunta para el surgimiento de nuevos títulos y fuentes para el estudio de la Historia de la Enfermería.

Palabras clave: Historia de la Enfermería. Enseñanza. Investigación en Enfermería.

INTRODUÇÃO

O presente estudo insere-se na linha de pesquisa "O Desenvolvimento da Enfermagem no Brasil" do Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem (LAPHE) da EEAP/UNIRIO e empenha-se em verificar a importância do livro "História da Enfermagem", de Waleska Paixão e sua permanência como referência acadêmica para o estudo de História da Enfermagem, decorridos os primeiros cinquenta anos de seu lançamento. A autora foi professora de Ética e História da Enfermagem na Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro, por onde publicou seu livro, lançado em primeira edição com o título "Páginas de História da Enfermagem", em 1951, e o fez porque sabia das dificuldades de professores e alunas, uma vez que a maior parte da literatura da época encontrava-se redigida em inglês – língua por eles desconhecida. Além disso, havia a questão da escassez e dispersão do material em nossa língua¹.

No livro, a autora contempla a necessidade do conhecimento da história da profissão para maior compreensão da história da civilização e dos deveres que cabem à enfermeira e destaca três elementos que considera importantes e básicos no trabalho de uma profissional da Enfermagem, a saber: espírito de serviço, habilidade e ciência, considerando o primeiro o mais importante².

A história da Enfermagem foi dividida em seis unidades, iniciando pelo Período antes de Cristo, Período da Unidade Cristã, passando pelo Período Crítico da Enfermagem e primeiros movimentos de reforma da Enfermagem e, finalmente, Sistema Nightingale e Enfermagem no Brasil².

Este estudo teve por motivação o contato com a obra "História da Enfermagem" no primeiro período da graduação, quando esta foi apresentada como uma das referências bibliográficas para estudo, face à sua relevância na pesquisa em História da Enfermagem, e também por ter sido a autora uma das pioneiras na pesquisa e difusão da História da Enfermagem no Brasil.

Sabe-se que durante muitos anos, o livro "História da Enfermagem" foi o único utilizado para o ensino da História da Enfermagem. Tornou-se um *best seller* e, depois de 53 anos e cinco edições, continua sendo apontado informalmente como referência para o estudo e a pesquisa em História da Enfermagem. Assim, o objeto deste estudo é a permanência do livro "Páginas de História da Enfermagem/História da Enfermagem" em referências acadêmicas em 2001, ano do cinquentenário da primeira edição. O objetivo é

identificar a indicação do livro "História da Enfermagem", de Waleska Paixão, em referências acadêmicas no ano de 2001, em cursos de graduação e pós-graduação na cidade do Rio de Janeiro e publicações científicas na Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn).

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa histórico-social, de natureza quantitativa do tipo análise teórico-empírica, uma análise preliminar da literatura sobre o tema e uma busca limitada de informações obtidas diretamente no campo ou origem dos eventos pesquisados³. O estudo foi realizado por meio de levantamento bibliográfico nas dissertações e teses acadêmicas em três programas de pós-graduação, nos programas de disciplina de História da Enfermagem, nas três escolas públicas de graduação no município do Rio de Janeiro e em artigos que apresentavam como palavra-chave História da Enfermagem, publicados na REBEn. As três escolas pesquisadas foram nomeadas de A, B e C. Os dados foram coletados diretamente nos programas da disciplina História da Enfermagem da graduação, no acervo de dissertações e teses dos programas de pós-graduação e no volume 54 (2001) da Revista Brasileira de Enfermagem, no acervo da biblioteca setorial da Enfermagem/Nutrição do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) no mês de fevereiro do ano de 2004. As edições de "Páginas de História da Enfermagem/História da Enfermagem" pertencem ao acervo das bibliotecas da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ e da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO.

Os dados foram computados em instrumentos próprios, construídos pelos pesquisadores: uma ficha com células para o registro das ocorrências do título nos programas das disciplinas de graduação e nos trabalhos de pós-graduação e outra para coleta de dados na Revista Brasileira de Enfermagem, com células para registro do total de artigos, dos artigos com descritores História da Enfermagem e para as citações do título buscado (anexo I A e B).

A pesquisadora teve acesso aos programas de disciplina mediante carta de apresentação pelo orientador e solicitação de acesso aos programas das disciplinas aos professores responsáveis, indicados pelas Escolas que cederam cópias para o estudo (anexos II e III). A pesquisa não foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa por não se tratar de pesquisa com seres humanos. Os dados provêm de documentação cedida pelos professores responsáveis

pelas disciplinas nas escolas e faculdades, mediante carta de apresentação com os fins da pesquisa, mantidas sem identificação, e de documentos de acervos públicos, sem indicação de sigilo ou restrição ao uso e edições do livro da autora em tela que igualmente fazem parte de acervos de bibliotecas públicas. *A fortiori*, cabe destacar que o artigo em análise em nenhum momento constrange, ofende, injúria ou causa maleficência a qualquer indivíduo ou instituição direta ou indiretamente envolvidos.

Os dados biográficos da professora Waleska Paixão foram obtidos em documentos encontrados na caixa "Waleska Paixão" no Centro de Documentação da EEN/UFRJ, por meio de consulta direta em visita agendada.

A análise dos dados utilizou-se da frequência quantitativa das citações nos documentos consultados e da interpretação do valor e da trajetória da obra para a enfermagem brasileira, particularmente para história da Enfermagem.

DA AUTORA^a

Uma pioneira nos estudos de História da Enfermagem⁴, Waleska Paixão nasceu em 3 de novembro de 1903, em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro. No ano de 1939, concluiu sua graduação na Escola de Enfermagem Carlos Chagas, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Além disso, cursou simultaneamente Sociologia, Filosofia e Moral, no Instituto Superior de Cultura Católica, em Belo Horizonte⁵.

Estudou na Universidade de Cornell, em Nova Iorque (Estados Unidos), no período de 1943–1944 onde cursou Administração e Ensino.

Lecionou em várias instituições de ensino, entre elas: Colégio Sion, Colégio Santa Maria, Escola de Comércio de Belo Horizonte, Externato Paixão, Escola de Enfermagem Carlos Chagas e Escola de Enfermagem Anna Nery. Nas três últimas, ocupou também o cargo de diretora.

Dirigiu a Escola Carlos Chagas durante nove anos (1939-1948), o que aconteceu logo após a sua graduação, e a Escola Anna Nery durante dezesseis anos (1950-1966), em ambas substituindo Lais Netto dos Reys. Dentre as inúmeras funções exercidas por Waleska Paixão, destaca-se a presidência da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn Nacional) de 1950 a 1952, e das seções do Rio de Janeiro, Sergipe e Minas Gerais em períodos distintos. Ocupou, ainda, o cargo de vice-presidente internacional do CICIAMS. (Comitê Internacional Católico de Enfermagem e Assistentes-Médico-Sociais), para a América Latina de 1958 a 1962⁶.

Após o seu pedido de aposentadoria, ocorrido ao término do período de direção da Escola Anna Nery, a

professora Waleska Paixão foi para o interior de Sergipe, num município a 49 quilômetros de Aracaju com alta taxa de mortalidade infantil, Santa Rosa de Lima, um dos menores do Estado, com apenas 82 km² de área⁷, onde ficou por aproximadamente vinte anos. Lá estando, a professora Waleska Paixão não só se preocupou em dar assistência de enfermagem, mas também se envolveu com outras necessidades locais. Com isso, juntamente com mais duas amigas, fundou, entre outras coisas, creches, jardim de infância, escola primária e, ainda, organizou um serviço médico-pediátrico⁸.

Em 1983, por meio da Escola de Enfermagem Anna Nery, recebeu o título de "*Doctor Honoris Causa*" pela Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Interessante ressaltar a religiosidade na vida de Paixão. Catequista desde os 14 anos de idade⁹, sempre trabalhou em benefício dos necessitados. Escreveu vários artigos sobre esta temática, como "Trabalho sobre Catequese", publicado na Revista dos Professores Católicos (1935), "Métodos e Programas" e "Formação da Consciência", ambos publicados nos Cadernos Catequéticos (1936, 1940 e 1941, respectivamente). Além disso, foi colaboradora do Boletim Catequético no período de 1936 a 1950.

Enriqueceu a literatura infantil com algumas narrativas, como "Contos da minha Irmã" (1933) e "Contos para Meus Sobrinhos" (1935), além de colaborar na revista infantil "O Beija Flor" (1920-1925) – contos.

Waleska Paixão faleceu em 25 de novembro de 1993⁶, aos 90 anos.

DO LIVRO

A primeira edição do livro "História da Enfermagem" foi publicada em 1951 pela Universidade do Brasil. A segunda (1960), terceira (1963) e quarta (1968) edições foram publicadas pelo editor Bruno Buccini. A quinta e última edição foi publicada em 1979, pela Júlio C. Reis Livraria. Cabe ressaltar que o título "História da Enfermagem" somente foi utilizado a partir da quarta edição, sendo as três primeiras nomeadas de "Páginas de História da Enfermagem".

Trata-se do primeiro livro, escrito no Brasil, sobre a história da Enfermagem e foi, durante muitos anos, o único a ser utilizado no ensino e apoio à pesquisa em História da Enfermagem.

Paixão, ao descrever a história da Enfermagem, preocupou-se em registrá-la desde os tempos antigos por acreditar que a história da profissão está intimamente ligada à história das civilizações.

O livro é estruturado em uma visão tradicional da história; ou seja, os fatos são narrados em ordem

cronológica dos acontecimentos, de onde são destacados personagens de notória importância histórica em cada período descrito. A quinta e mais recente edição (1979) tem o formato de 13,5 x 20 cm com 141 páginas.

Waleska Paixão relata que no período antes de Cristo, os conhecimentos científicos estavam, na maioria das vezes, associados às práticas religiosas e ressalta a figura de Hipócrates, na Grécia, que lançou as bases da medicina científica. Destaca um enorme progresso na área da saúde com a construção de hospitais e abrigos no Período da Unidade Cristã, nos quais a assistência era concedida por diáconos e diaconisas, assim como por viúvas, virgens e damas da sociedade. E ainda, o valioso papel de São Francisco de Assis, século XIII, na fundação das ordens franciscanas.

No Período Crítico da Enfermagem, determinado pela reforma religiosa do século XVI, na Europa, ocorreu o fechamento de inúmeros hospitais, devido à expulsão das religiosas dessas instituições e sua conseqüente substituição por pessoas, segundo Waleska, de duvidosa moralidade, enquanto, nos primeiros movimentos de reforma da Enfermagem, distinguiu-se a realização de obras de caridade por S. Vicente de Paulo, criando a Confraria da Caridade e, posteriormente, o Instituto das Filhas da Caridade (Irmãs de Caridade), juntamente com Luiza de Marillac.

Paixão põe em destaque, na unidade Sistema Nightingale, a grande figura de Florence Nightingale, sua trajetória e suas conquistas. Salienta, inclusive, a criação de algumas associações de classe e a participação ativa da Cruz Vermelha em vários momentos da reforma da Enfermagem.

Na parte referente à Enfermagem no Brasil, aborda a fundação dos primeiros hospitais e escolas de enfermagem no país, e, por fim, a autora destaca duas notáveis personalidades da medicina sanitária: Oswaldo Cruz, responsável, entre outras coisas, pela campanha de combate à Febre Amarela e a vacinação contra a Varíola no Rio de Janeiro, e Carlos Chagas, diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública e fundador da Escola de Enfermagem Anna Nery.

A perspectiva do texto é a apresentação tradicional da "grande história" que remonta às fronteiras da pré-história, onde a Enfermagem é associada ao sentimento de preservação da espécie ou aos instintos maternos para com a cria. Daí, em uma seqüência temporal que se inicia na antiguidade oriental, avança temporal e geograficamente e mostra os avanços e retrocessos, lidos com tintas de selvageria-barbárie-civilização¹⁰. Em todo o texto, sobressai a importância atribuída ao sentimento religioso cristão como instrumento de evolução positiva da Enfermagem.

Também estão nas várias edições do livro os aspectos de doutrinação moral em exemplos de dedicação heróica à causa da Enfermagem de seus líderes e expoentes, não só pelo conhecimento científico, mas também pela abnegação, por vezes missionária. Não há contradições internas aos personagens nem na forma como se desenrola a história.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O exame dos programas de pós-graduação revelou que no programa A, das 21 dissertações apresentadas no ano de 2001, o assunto História da Enfermagem foi contemplado em apenas uma delas. Porém, não houve citação do livro em estudo. No programa B, das 40 dissertações e teses defendidas no referido ano, foram localizadas 5 de História da Enfermagem, entretanto, não houve alusões à obra. No programa C, não foi identificada nenhuma dissertação de História da Enfermagem dentre as 2 concluídas do mesmo ano. Assim, dos 63 estudos de Pós-graduação *stricto sensu* concluídos em 2001, nenhum citou o livro "História da Enfermagem" como referência.

Quanto aos programas de disciplina de História da Enfermagem (graduação), em apenas uma das escolas (escola A) foi encontrada menção ao livro. Nas demais escolas (B e C), não foram identificadas citações do livro de Waleska Paixão. Cabe destacar que, na escola B, a disciplina História da Enfermagem é ministrada em vários momentos. A pesquisadora teve acesso a apenas um destes programas de disciplina, no qual não houve referência ao livro "História da Enfermagem".

A análise dos 65 artigos da Revista Brasileira de Enfermagem publicados em 2001 revelou que não houve referência ao livro "História da Enfermagem" nos 17 trabalhos com descritores História da Enfermagem.

Cabe chamar a atenção para o fato de que o nº 2, abr./jun. 2001, foi o número comemorativo dos 75 anos da ABEn (1926-2001), entidade onde a autora em tela manteve longa e destacada atuação.

A análise do livro, como novo objeto da história, na leitura de Chartier e Roche, deslocou-se da "história literária ligada às grandes obras e conduzidas por isso a considerar o livro enquanto portador da novidade estética ou intelectual" para uma análise quantitativa, para "o problema das influências, quer fossem da sua época sobre o escritor ou aquela da obra sobre seu público". Em nosso meio acadêmico atual, adotamos a idéia de que a múltipla ocorrência de um autor ou obra representa o impacto e a importância destes para o campo científico¹¹.

No processo de consolidação da Enfermagem como campo de saber universitário, a importância da produção de textos publicados em livros representou um desafio para as pioneiras, dentre as quais se insere

a professora Waleska Paixão, mormente tratando-se da história da Enfermagem, que se incumbia de escrever a verdade dos fatos, dar continuidade a uma tradição e mesmo de criá-la onde não existia. Para citar apenas dois elementos: abrir um mercado editorial e distribuir livros de enfermagem nacionais pelo Brasil. Estas dificuldades, juntamente com a idéia reinante no senso comum de que a história, uma vez contada e escrita, não precisava de novas interpretações, certamente contribuíram para a longa permanência solitária de "Páginas de História da Enfermagem" no setor de História da Enfermagem nas estantes.

Dada a natureza quantitativa deste estudo, pudemos identificar a baixa ocorrência do título em estudo nos programas de graduação em Enfermagem no município do Rio de Janeiro e a pouca utilização na produção científica de História da Enfermagem nos artigos e produtos de estudos de pós-graduação *stricto-sensu* pesquisados.

CONCLUSÃO

Em que pese a indiscutível importância do livro "História da Enfermagem", de Waleska Paixão, devido ao seu pioneirismo (1951) e pelo fato de este ter sido durante muitos anos o único livro de História da Enfermagem editado no Brasil, as citações desta obra foram raras nas referências pesquisadas, o que aponta

para o surgimento de novos títulos e fontes para o estudo da História da Enfermagem, possivelmente produto de novos estudos empreendidos nos grupos de pesquisa de História da Enfermagem, como o Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (1993)¹² e o Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem (2000)¹³, que sustentam linhas de pesquisa na área de História da Enfermagem, com produção de livros e artigos em periódicos. Estes estudos caracterizam-se, de modo geral, pelo recorte de objetos na história da Enfermagem, em vez da construção da "Grande História da Enfermagem", em uma perspectiva totalizante em grandes espaços temporais e geográficos comuns às abordagens tradicionais.

Cabe destacar que este estudo^b, ao tempo em que valoriza a personagem e a obra, indiscutivelmente relevantes para o ensino e pesquisa em História da Enfermagem, destina-se também à divulgação do tema às novas gerações e à iniciação científica em História da Enfermagem no âmbito da graduação¹⁴.

Por último e não menos importante, a História da Enfermagem é um terreno altamente fecundo para a ampliação do capital cultural de estudantes de graduação e uma forma de iniciá-los na pesquisa e no compromisso com os valores da profissão, desde os primeiros períodos. A "pequena contribuição" de que falava a autora, como uma semente, frutificou.

Referências

1. Paixão W. *Páginas de história da enfermagem*. Rio de Janeiro (RJ): Universidade do Brasil; 1951.
2. _____. *História da enfermagem*. 5ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Júlio C. Reis; 1979.
3. Tachizawa T, Mendes G. *Como fazer monografia na prática*. 6ª ed. Rio de Janeiro (RJ): Ed FGV; 2001.
4. Barreira IA, Baptista SS. Nexos entre a pesquisa em história da enfermagem e o processo de cientificação da profissão. *Anais do 51º Congresso Brasileiro de Enfermagem. 10º Congresso de Enfermería*; 1999 out 2-7; Florianópolis (SC), Brasil, Florianópolis (SC): ABEn; 2000. p.295-311.
5. Coelho CP. *A Escola de Enfermagem Anna Nery*. sua história, nossas memórias. Rio de Janeiro (RJ): Cultural Médica; 1997.
6. Paixão W. Curriculum vitae. *Acervo do Centro de Documentação*. Rio de Janeiro (RJ): UFRJ/ EEAN; 1978.
7. Góes CSRL. *Santa Rosa de Lima*. [On line] [Citado 19 abr 2004] Disponível em: http://www.infonet.com.br/cinformmunicipios/municipio_lima.htm
8. Paixão W. *Entrevista*. Acervo do Centro de Documentação. Rio de Janeiro (RJ): UFRJ/ EEAN; [198-?].
9. _____. *Hoje, mais do que ontem*. Rio de Janeiro (RJ): PAT/ Serviços e Produções Gráficas; [1987].
10. Cardoso CF. História e paradigmas rivais. In: Cardoso CF, Vainfas R, organizadores. *Dominios da história*: ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro (RJ): Campus; 1997. p.1-23.
11. Chartier R, Roche D. O livro: uma mudança de perspectiva. In: Le Goff J, Nora P, organizadores. *História*: novos objetos. Rio de Janeiro (RJ): Francisco Alves; 1995. p. 99-115.
12. Lourenço LHSC, Oliveira ICS, Santos TCF. Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira. *Esc Anna Nery R Enferm* 1997 jul; 1(nº esp): 99-102.
13. Silva Júnior OC, Moreira A, Porto FR, Amorim WM, Brito I. Laboratório de pesquisa de história da enfermagem: história, memória e relíquias- um pouco da história da enfermagem no Brasil. *Revista de Pesquisa* cuidado é fundamental 2001; 5 (2):78-85.
14. Barreira IA. Contribuições da história da enfermagem para o desenvolvimento da profissão. *Esc Anna Nery R Enferm* 1999 abr; 3 (1): 125-41.

Notas

^a Agradecemos à Prof^a. Dr.^a Vivina Lanzarini de Carvalho, professora aposentada da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ, pelas informações gentilmente fornecidas em breve contato, na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO em 2003.

^b Estudo desenvolvido no Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO. Trabalho premiado com o terceiro lugar na 7ª Jornada Nacional de História da Enfermagem/11º Pesquisando em Enfermagem da Escola de Enfermagem Anna Nery/UFRJ. 2004.

Sobre os Autores

Ana Paula Costa Alves

Acadêmica do 7º período de graduação da EEAP/UNIRIO.
Membro do LAPHE.

Osnir Claudiano da Silva Júnior

Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Fundamental da EEAP/UNIRIO. Doutor em Enfermagem. Pesquisador do LAPHE. Orientador.

Recebido em 22/06/2005
Reapresentado em 22/02/2006
Aprovado em 29/03/2006